

Esta comunicação pretende ser um breve relato da pesquisa dedicada ao estudo de procedimentos de teatralização de textos literários, que se encontra em fase de desenvolvimento no Programa de Pós-graduação em teatro na UNIRIO. A pesquisa apóia-se na vertente que opera a transposição cênica de prosas ficcionais, tendo por princípio a conservação da expressão original deste modo de escrita.

Em uma abordagem que articula reflexão teórica e experimentação prática, o empenho é o de realizar o levantamento e o exame de alguns expedientes de atuação e encenação que articulam o texto em prosa com o fim de levá-lo ao palco. Em específico, aqueles que, para além dos aspectos normativos da linguagem, possam acionar também outros modos de comunicação, como a visualidade e os modos não-lineares ligados à oralidade (tais como os aspectos rítmicos, imagéticos, o volume, a intensidade, e estados corporais acionados a partir da palavra).

Quanto à matéria textual utilizada, a opção é a de lidar com a escrita em prosa de curta duração: contos, novelas e pequenos romances, concentrando-se nos casos cujo foco narrativo se manifesta como um narrador em primeira pessoa ¹. Dentro deste princípio, a pesquisa encontrou na obra em prosa de Samuel Beckett casos com características formais e temáticas da escrita que dialogam diretamente com o propósito desta investigação. Deste modo, dois casos foram adotados como corpo de obra: *Pioravante marche* e *Malone morre*, que poderão ser trabalhados em conjunto ou separadamente, na íntegra ou em partes, conforme a pesquisa adiante se revele ser mais interessante de ser desenvolvida.

As escolhas até aqui apontadas têm por finalidade elaborar uma montagem teatral que será conduzida no sentido de favorecer a verificação das implicações estéticas dos procedimentos junto ao texto, tentando entre outras coisas:

- a) identificar as características estilísticas da prosa adotada e perceber se este modelo de ficção literária é um material passível de teatralização;
- b) em caso positivo, verificar que expedientes de atuação e encenação podem ser pertinentes quando aplicados a textos com tal especificidade;
- c) verificar a relação entre dramaturgia e modos de atuação, nestes moldes.

A relevância da investigação que aqui se apresenta reside no fato dela debruçar-se sobre uma das questões basilares da problemática ligada a processo de transposição literária das páginas aos palcos: as relações entre texto e atuação. Pois, em detrimento dos demais elementos constitutivos do espetáculo, é principalmente por sobre esta relação que se efetiva a transição de um meio ao outro.

Neste sentido, as escolhas mencionadas anteriormente justificam-se pela hipótese que aqui se formula: *Quando certo tipo de narrativa, como a escolhida (caso do narrador-protagonista), é levado à cena por um ator em situação solo, a problemática em torno das instâncias do ator, da personagem e do narrador torna-se extremamente aguda, à medida que se multiplicam os jogos de tensão entre o registro épico e o dramático, entre o espaço ficcional e o não ficcional.* A importância desta pesquisa está no levantamento e no exame das manobras que venham a surgir desta operação, levando em consideração a natureza do texto em prosa enquanto dramaturgia e os recursos empregados pela atuação, no trato com este tipo de texto.

Dito isto, cabe ainda acrescentar que vem daí a escolha da prosa de Samuel Beckett, uma vez que em sua obra a noção de identidade é quase sempre uma questão posta em jogo, repercutindo na temática e na forma de sua escrita. Para o estudo proposto, esta característica cria a possibilidade de, a partir do material textual, inserir elementos que potencializam ainda mais a problemática investigada.

Até o presente momento, o itinerário metodológico percorrido por este estudo vem sendo dedicado à tarefa de balizamento conceitual da pesquisa. Nesta tarefa utilizamos como fonte de consulta estudos e obras de autores que, através de diferentes abordagens teóricas, lançam um olhar sobre as questões ligadas ao texto, à linguagem, atuação e fala, e que se tornam por isso imprescindíveis.

Neste sentido a obra de Antonin Artaud, em específico o livro *O teatro e seu duplo*, seguido de Hans Thies-Lehman, *Teatro pós-dramático*, têm sido referências importantes na medida em que tocam diretamente as mencionadas questões – o primeiro pelo fato de sugerir caminhos metodológicos para os aspectos práticos da pesquisa, e o segundo, por oferecer categorias teóricas que permitem abordar o objeto da pesquisa sob a perspectiva do teatro contemporâneo. A estes nomes deve ser acrescido o de Walter Benjamin, em *Obras escolhidas*, que oferece a estas reflexões, importantes ferramentas conceituais capazes de articular compreensões sobre a relação sujeito-objeto. Completando este quadro de referência, é importante mencionar ainda leituras suplementares que abordam metodologias de atuação, como por exemplo, a tese de Nara Keizerman, *Caminhos pedagógicos para a formação do ator narrador*, e a de Marlene Fortuna, *A performance da oralidade teatral*, assim como leituras que propõem uma visão sobre a poética Beckettiana, como é o caso de Fábio de Souza Andrade em *O silêncio possível*, e de Isabel Cavalcante em *Eu que não estou aonde estou*.

O momento em que a pesquisa se encaminha será dedicado aos aspectos práticos da investigação, onde a partir de laboratórios experimentais, com questões previamente definidas, haverá a tentativa de verificar as implicações estéticas surgidas na ocasião em que o texto em prosa é levado à cena. A formulação deste modo de trabalho visa oferecer a possibilidade de estabelecer uma dupla troca, entre experimentação prática e elaboração teórica, instaurando um ciclo em que cada uma destas instâncias funciona como desdobramento da outra, em uma relação de interdependência.

Este momento culminará com uma pequena montagem a ser apresentada publicamente. Montagem esta que por ser encarada como uma resultante da pesquisa assumirá o caráter de amostragem do processo. Ou seja, sua finalidade enquanto objeto artístico é, antes de tudo, da ordem da *produção de conhecimento*, não da simples fruição.

Haverá ainda um momento posterior à apresentação pública, em que a investigação se voltará para a reflexão sobre o processo como um todo e quando, a partir da documentação levantada, serão realizadas articulações entre: a) hipóteses e os resultados; b) procedimentos aplicados e suas resultantes; c) conteúdos e formas acionadas; d) mecanismos geradores de sentido em cena e possíveis sentidos por eles gerados.

O intuito é o de que a distância temporal (ainda que curta) possa proporcionar algum distanciamento crítico em relação aos dados obtidos, para elaborarmos assim um estudo que se aproxime de um modelo analítico de reflexão – mas que tenha como perspectiva iluminadora os desdobramentos do processo. Este será o momento dedicado à criação do texto referente ao memorial da pesquisa, onde constarão as descrições e reflexões de todas as etapas mencionadas.

Conclusão:

O empenho aqui descrito é motivado por um horizonte de expectativas ligado a duas tarefas principais: a primeira é estruturar os dados obtidos em condições especiais, que possam esclarecer parte da problemática em torno das manobras realizadas no âmbito da atuação, da encenação e da dramaturgia, na ocasião em que uma ficção literária entra nos domínios da cena; a segunda é promover a discussão e sugerir caminhos em torno dos modos de produção de sentido que possam se estabelecer a partir de abordagens não convencionais da palavra, considerando-a em seus aspectos sonoros, rítmicos e imagéticos, na tentativa de apontar uma utilização do texto que o leve para além dos aspectos normativos do discurso.

A guisa de finalização, torna-se importante acrescentar que tais perspectivas não se pretendem como tentativas de prescrever uma metodologia a ser seguida, ao modo de uma cartilha. Visamos antes elaborar alguns dispositivos basilares utilizados pelo teatro ao lidar com textos literários e, com isso, iluminar os caminhos desta que se configura como uma das mais significativas linhas de trabalho no panorama teatral da atualidade.

Nota: ¹ Narrador-protagonista: Narrador personagem central, não tem acesso ao estado mental das demais personagens. Narrando de um centro fixo, limitado quase que exclusivamente às suas percepções. LEITE, Ligia Chiappini M. “Tipologia de Norman Friedman” in *O foco Narrativo*. São Paulo: Ática, 1993.

Bibliografia:

ANDRADE, Fábio de Souza. *Samuel Beckett. O silêncio possível* São Paulo: Atelier Editorial, 2001.

ARTAUD, Antonin. *O teatro e seu duplo*. São Paulo: Martins Fontes.

BECKETT, Samuel. *Malone morre*. Tradução: Paulo Leminski. São Paulo: Brasiliense, 1986.

_____ *Pioravante marche*. Lisboa: Gradiva, 1988.

BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas vol. I e III*. São Paulo: Brasilense, 1989

FORTUNA, Marlene. *A performance da oralidade teatral*. São Paulo: Annablume, 2000.

CAVALCANTI, Isabel: *Eu não estou aí onde estou: o teatro de Samuel Beckett*. Rio de Janeiro: 7letras, 2006.

KEIZERMAN, Nara Waldemar. *Caminhos pedagógicos para a formação do ator narrador*. Rio de Janeiro, 2004. UNIRIO, Tese de Doutorado. (não editada)

LEHMAN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático* São Paulo: Cosac e Naify, 2007.